

Termas

Loja

Termopólio

**Vamos apresentar alguns ambientes
em que o personagem circula no
jogo e os objetos correlatos.**

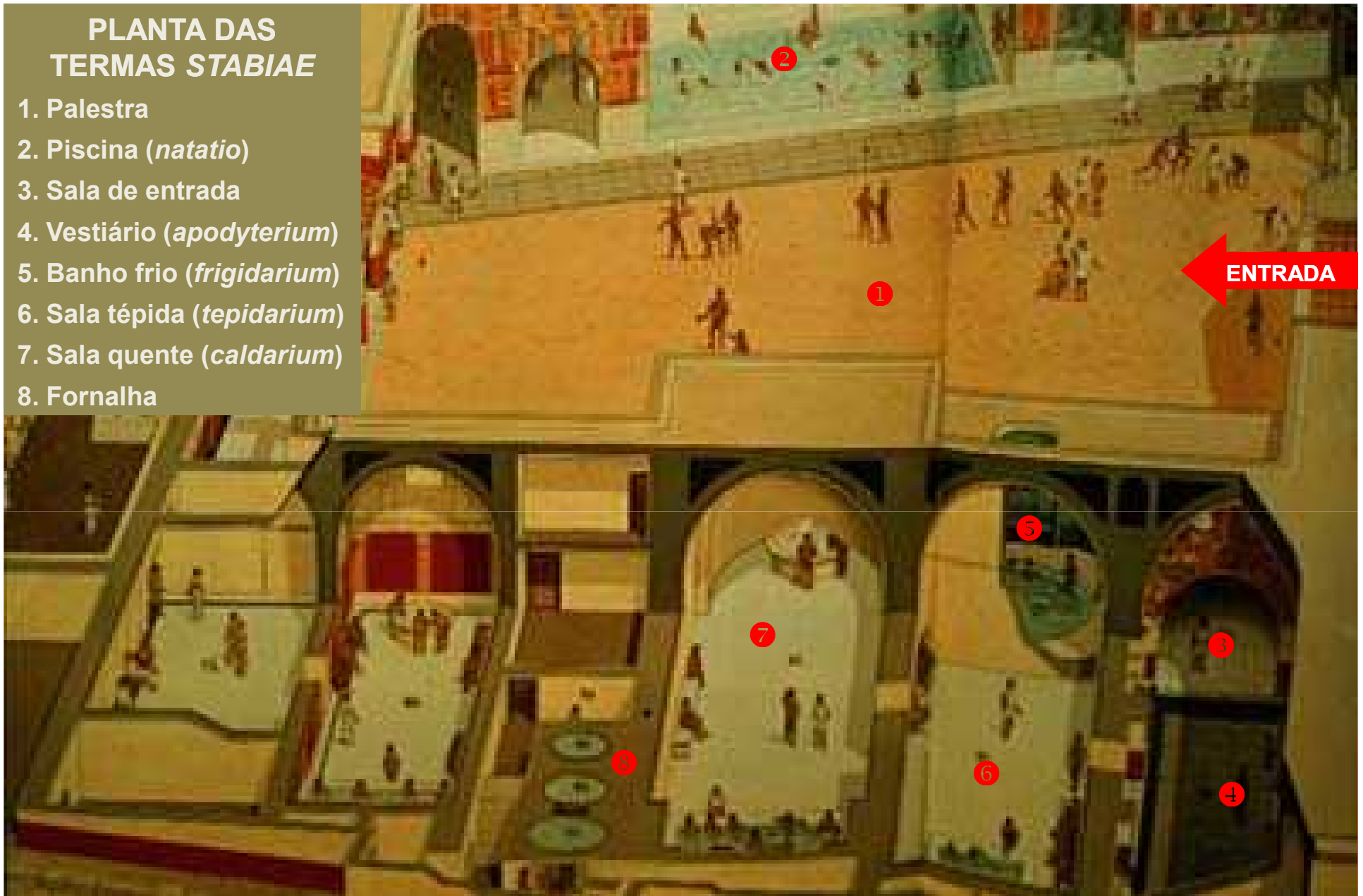
**Triclinio de uma
residência**

Estradas

Templo

PLANTA DAS TERMAS STABIAE

1. Palestra
2. Piscina (*natatio*)
3. Sala de entrada
4. Vestiário (*apodyterium*)
5. Banho frio (*frigidarium*)
6. Sala tépida (*tepidarium*)
7. Sala quente (*caldarium*)
8. Fornalha



- **Composição:** Salas e piscinas com diversas temperaturas; biblioteca; salas de repouso; salas de conversação; campos de esportes; salas de jogos e passeios
- **Funções sociais:** Higiene; práticas esportivas; lazer; convívio social



ALIPTE OU ALIPTA: Escravo relacionado às termas, também conhecido como *unctor*. Encarregada de secar o corpo do banhista, tirar-lhe o suor com o *strigilis* e untá-lo com perfumes.



STRIGILIS: Pequeno instrumento, usado na Antiguidade Clássica, feito de metal recurvado, usado para raspar a sujeira e suor do corpo. Segundo o costume da época, aplicavam-se óleos perfumados na pele, que em seguida eram raspados, retirando assim também as impurezas e sujidades. Esse processo, para os cidadãos ricos, era realizado por escravos. Era um acessório usado, com freqüência, nos banhos públicos de Roma

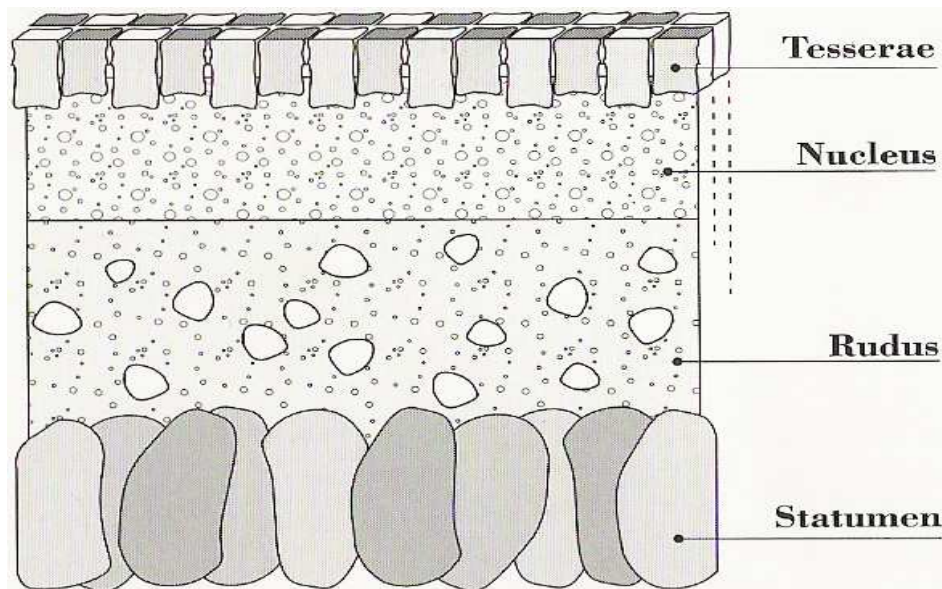


Harpastum: De origem grega, era conhecido pelos romanos como o jogo da “pelota pequena”. Pelos testemunhos dos clássicos, sabemos que se tratava de um jogo parecido ao rugby ou ao futebol americano.





HYPOCAUSTUM: Sistema de aquecimento com ar quente inventado em Roma por volta de 100 a. C.: os assoalhos repousam sobre pilares, o ar quente de um forno é conduzido por tubos que circulam embaixo. A água quente e o vapor são produzidos por caldeiras no subsolo e encaminhados às peças por todo um sistema de tubos e canalizações.



Statumen: base com uma camada inicial de cascalho fino;

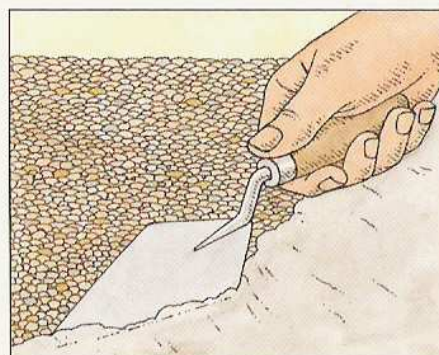
Rudus: camada de argamassa compactada com pelo menos 21cm;

Nucleus: camada de argamassa com agregado de terracota com pelo menos 15cm;

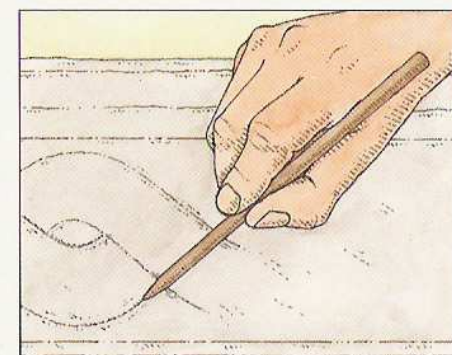
Tesseræ: tesselas pressionadas. Peças de pedra, vidro ou terracota cortadas no formato de um cubo, medindo não mais que 4 ou 5cm de diâmetro.

(VITRÚVIO. *De Architectura* VII, 1, 3-4)

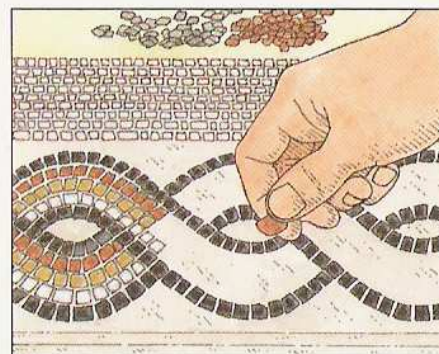
COMO SE FAZIA UM MOSAICO ROMANO



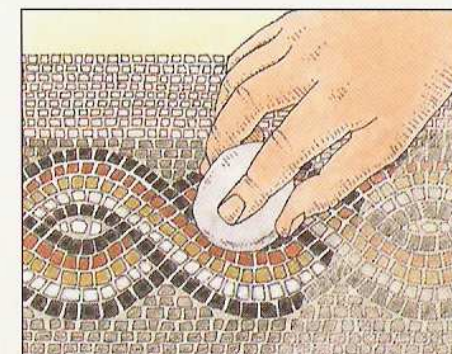
1 Primeiro, era preparada a base para o mosaico. Pedacinhos de pedra eram apertados por igual sobre o chão para criar uma base firme, e uma camada de argamassa era espalhada sobre eles.



2 Desenhos do padrão a seguir eram traçados ou pintados na superfície da argamassa enquanto ainda estava úmida. Os padrões eram geralmente copiados de livros que mostravam mosaicos existentes.



3 Uma solução viscosa era espalhada sobre a argamassa, e nela eram colocadas as *tesseræ*, seguindo o desenho. Artesãos mestres executavam as áreas mais elaboradas, e aprendizes preenchiam as margens e os padrões mais simples.



4 Aprendizes preenchiam as fendas entre as *tesseræ* com massa fina de colocar azulejo. Em seguida poliam a superfície do mosaico, primeiro com pedras ásperas e depois com areia fina, para dar um acabamento liso.

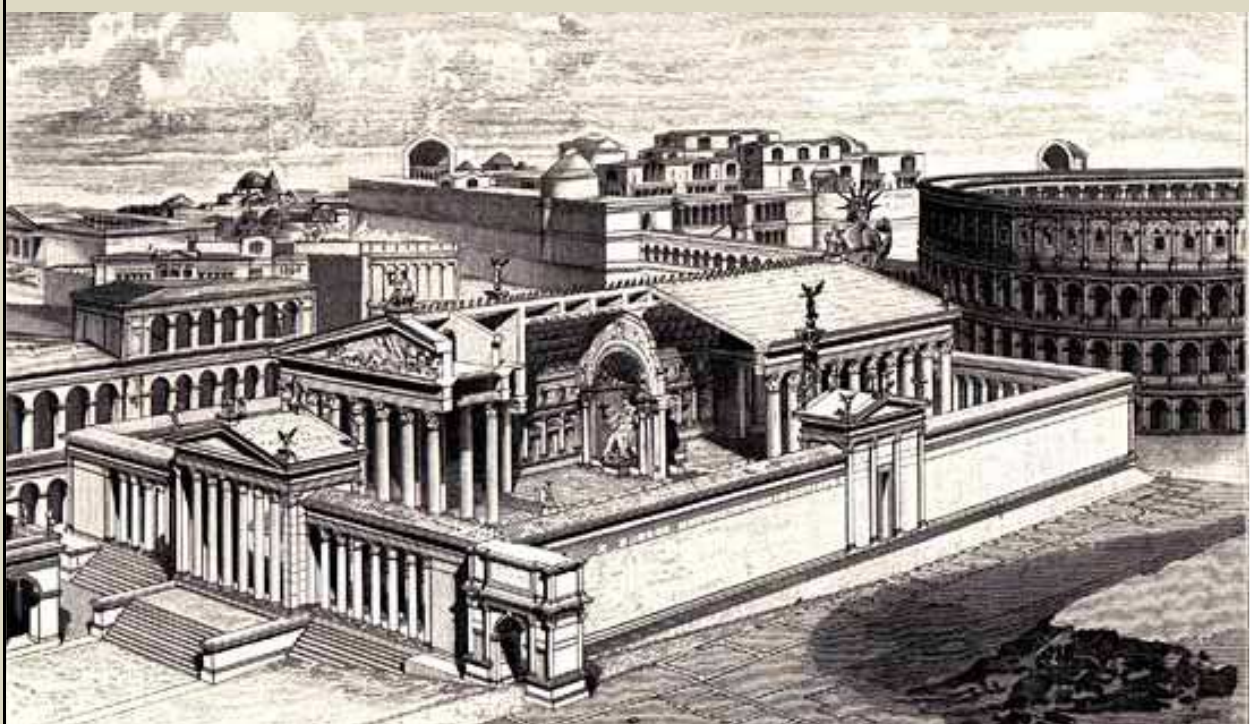


- Os romanos generalizaram os aquedutos em altura, preferindo-os do que os térreos ou subterrâneos. A técnica da abóbada permitiu a construção de superestruturas que, superando os acidentes do terreno, diminuía a extensão dos traçados, estabelecendo o declive mais favorável ao escoamento e preservando a água da sujeira e dos roubos.

Divindade:

Vênus

Antiga divindade latina. Considerada durante muito tempo como presidindo à vegetação e aos jardins, é agora encarada por certos autores como um gênio mediador da oração. Mas, tudo isto é incerto. No século II a.C., foi assimilada à Afrodite grega, deusa da beleza e do amor. A *gens* (clã) *Iulia*, que pretendia descender do príncipe troiano Enéias, que, segundo a tradição lendária, seria ancestral dos fundadores de Roma, os gêmeos Rômulo e Remo, tomava Vênus como antepassado. O mês de abril era consagrado à Vênus. No 1º. dia deste mês, ocorria seu festival (*festum Veneris e Fortuna Virilis*). A tradição considera que *Aprilis* vem de *Aphrilis*, uma corruptela de Afrodite, o nome grego de Vênus.





Acerra: Pequena caixa quadrada que continha o incenso usado em cultos.



Turibulum: Vaso usado para queimar o incenso durante um ritual.

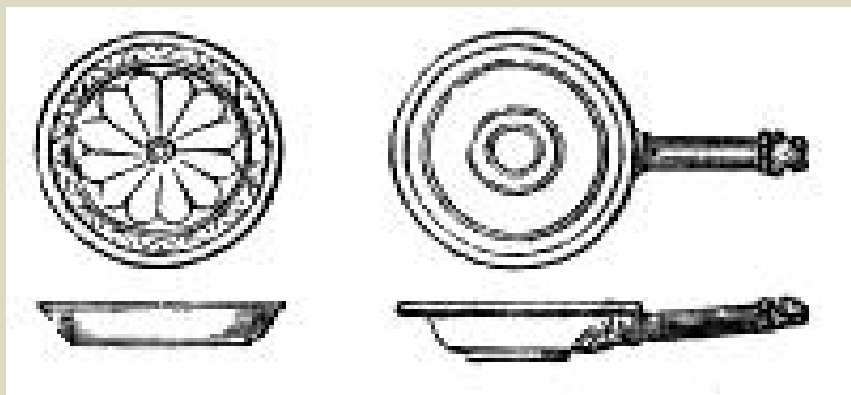


Guttus: Tipo de vaso com a boca muito estreita, o que causava a saída do líquido em pequenas quantidades ou mesmo por gotas. Usados em rituais para verter líquidos sobre a *patera*.



Aras ou altar: Qualquer estrutura elevada acima da terra, grama, tijolo, escultura em mármore, em que foram colocados ou queimados oferendas aos deuses. Aham-se em diversas localizações

Objetos de Culto

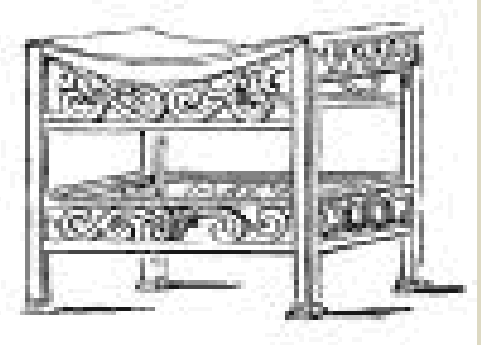


Patera: Vaso de forma circular e raso, usado para conter um líquido e derramá-lo sobre a vítima ou sobre um altar durante um ritual.

Objetos de Culto



Anclabris: Pequena mesa usada para apoiar instrumentos de sacrifícios, bem como as vísceras da vítima para inspeção dos adivinhos. Tem um pouco mais de 20cm de altura e cerca de 17cm de largura.



Hostia: Não um objeto, mas a vítima propriamente dita, a ser sacrificada a um deus como oferta para a reparação de um erro ou em agradecimento por graças recebidas.



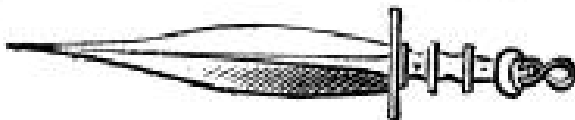
Dolabra Pontificalis: Machado usado para sacrificar bovinos. Possuía duas lâminas, uma tão grande quanto a de um machado, outra menor, similar a de uma *dolabra* comum.



Culter: Tipo de faca utilizada para cortar a garganta da vítima durante um sacrifício.

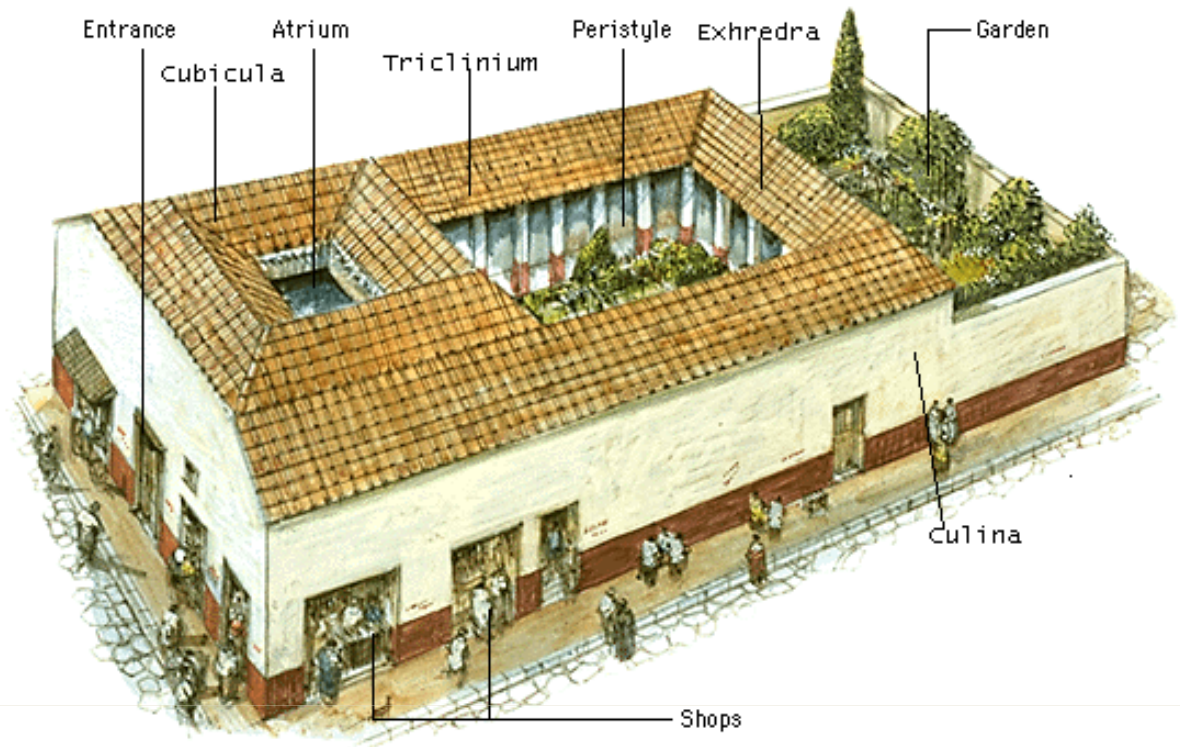


Infula: Tipo de ornamento, feito de lã, usado para adornar as vítimas de uma sacrifício, templos e sacerdotisas.



Secespita: Tipo de faca usada em sacrifícios.

Reconstituição de uma *domus* com átrio e peristilo (a partir do séc. II a.C.).



Planta-baixa de uma casa (*domus*): 1. Portaria; 2. Vestíbulo; 3. Átrio; 4. Implúvio; 5.6. Cômodos; 7. **Triclinium**; 8. Tablinum (escritório); 9. Peristilo; 10. Exedra (sala de recepção); 11. Saída.



Uma mesa quadrada e três leitos chamados: *summus*, *medius* e *imus*. O *lectus medius* é o lugar de honra. O *lectus imus* é o do dono da casa, de sua esposa, de um de seus filhos ou de um liberto. O lugar mais honrado é entretanto o terceiro do *medius*: é o *locus consularis*. Ao final da República, introduziram-se as mesas redondas, perto das quais se achava um leito semicircular chamado *sigma*.

TRICLINIUM: Sala de jantar romana composta de três leitos ou de um plataforma em volta das três paredes.

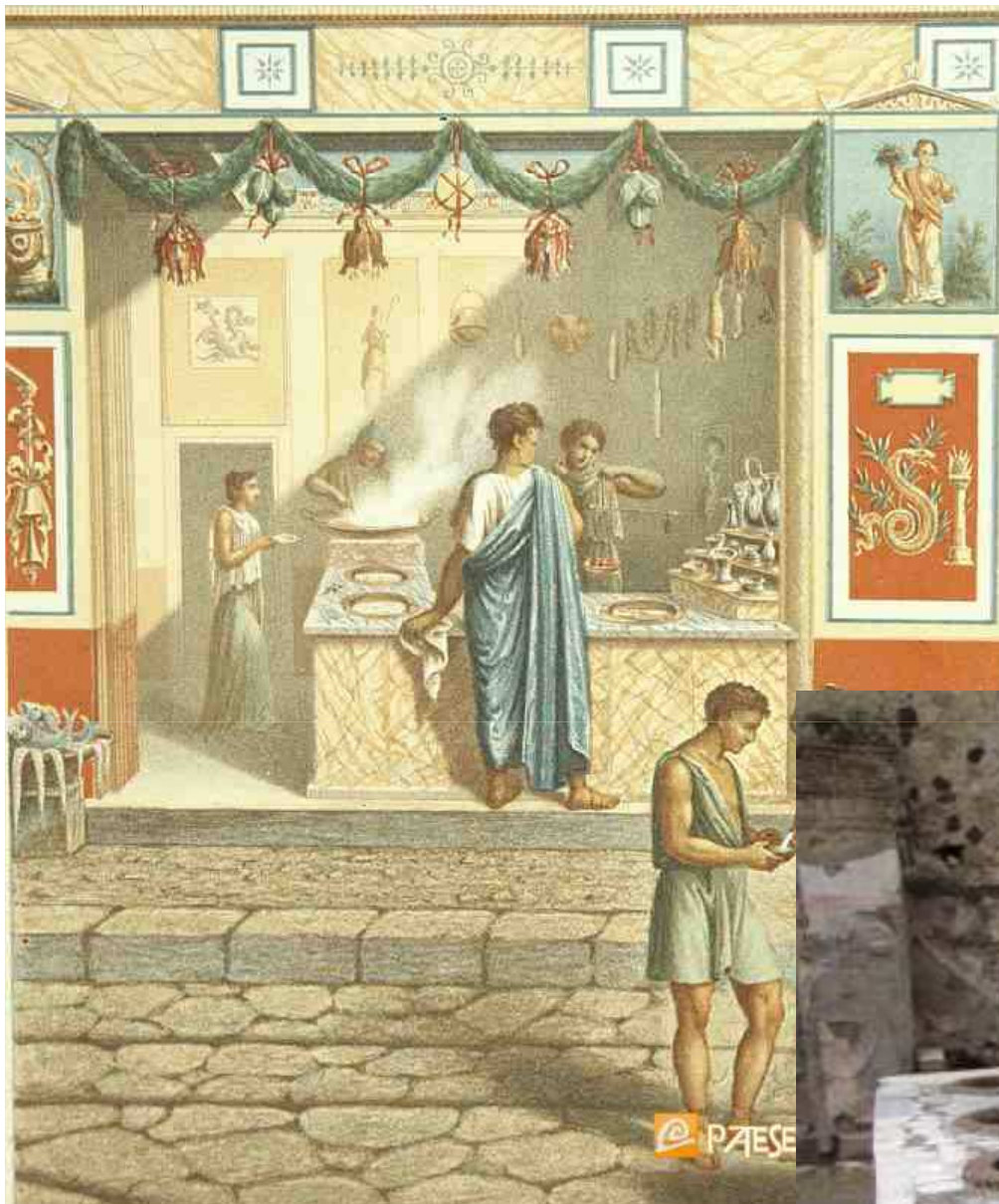


UTENSÍLIOS: A **mesa** é de **madeira**, que era limpa freqüentemente pois não existia **toalha**, ao menos até a época de Domiciano (fim do séc. I), e mesmo assim apenas nas casas mais elegantes. Mas, cada um tem seu **guardanapo** (*mappa*, *mantile*); que servia para levar para sua casa os **restos** ou os presentes recebidos (*apophoreta*). Os talheres eram: **colher com cabo muito curto** (*cochlearium*), **pequena colher** (*ligula*); **faca** (desde o tempo de Varrão). Não se utilizava quase **garfo** à mesa: as iguarias eram cortadas antes pelo **scissor**. O **saleiro de prata** mesmo entre as pessoas pouco ricas. **Galheta com vinagre** (*acetabulum*). **Taças, pratos, travessas:** de **cerâmica** entre os **pobres**, de **prata** entre os **ricos**.



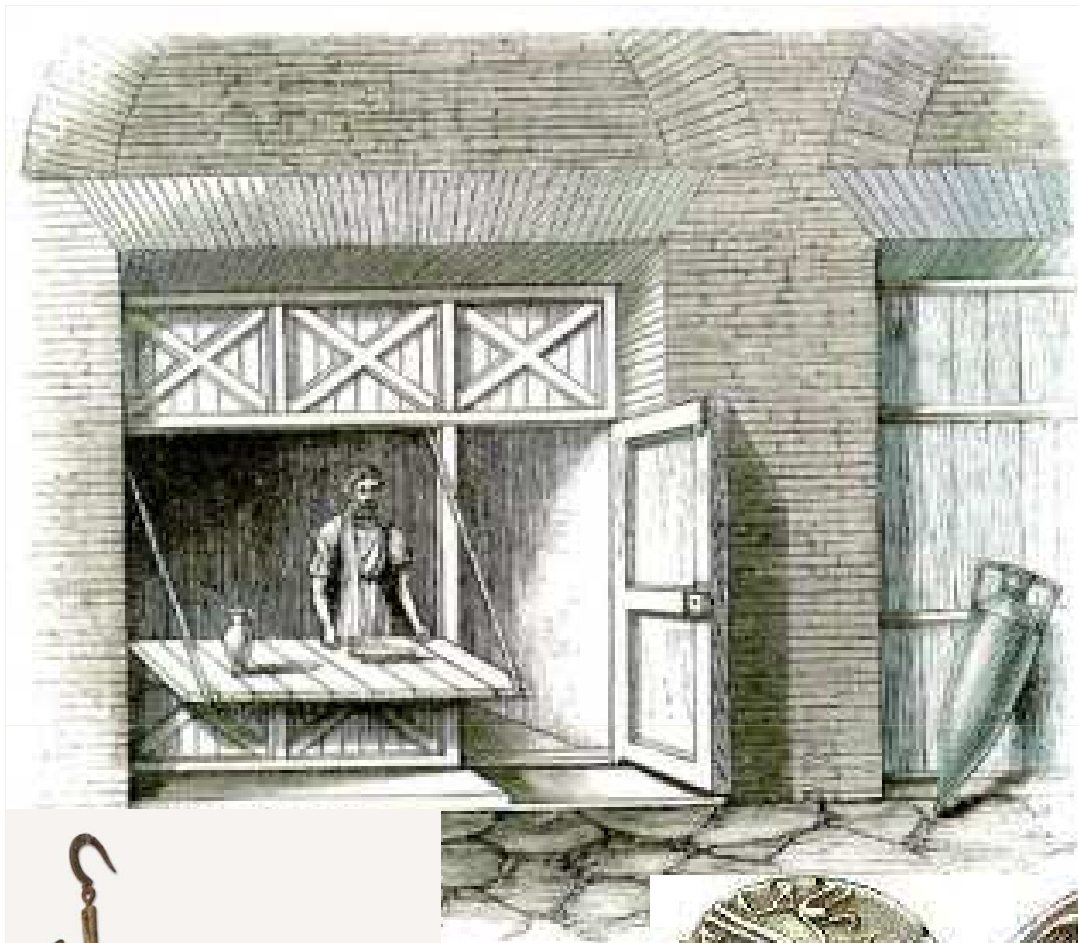
MENU: Dividido em três partes: **a) Entrada (*gustatio*)** - ovos, salada, alface (*lactuca*), couve (*brassica*), rabanete (*napus*), alcachofra (*carduus*), aspargos (*asparagus*), azeitonas, labaca (*lapathus*, *rumex*), alho-porró (*porrum*) cozido no azeite e no vinho, champignons, ostras cruas e cozidas, peixes salgados em filé com ovas, patê; **b) Serviços propriamente ditos (*prima cena, altera cena, tertia cena*)** - o peixe era bastante apreciado principalmente o cão-d'água (*mullus*), a moréia (*muraena*), o rodvalho (*rhombus*), o lobo do mar (*lupus*); carne principalmente de porco (pernil, pés, fígado, costelas, javali) mas também pato, galinha, cerceta, carneiro, cabra, lebre etc., tudo temperado com sal, vinagre, muitas ervas fortes, canela (*cinnamomum*), salsa (*petroselinum*) e acompanhado de pão; Sobremesas - pastéis, biscoitos, frutas (maças, uvas ...), frutas cristalizadas, creme batido (ao menos sob o Império), gelados ...





TERMOPOLIUM: Taberna onde se encontram grandes talhas de cerâmica que conservavam os alimentos quentes. Lugar muito frequentado pelos habitantes das cidades para fazer suas refeições cotidianas.

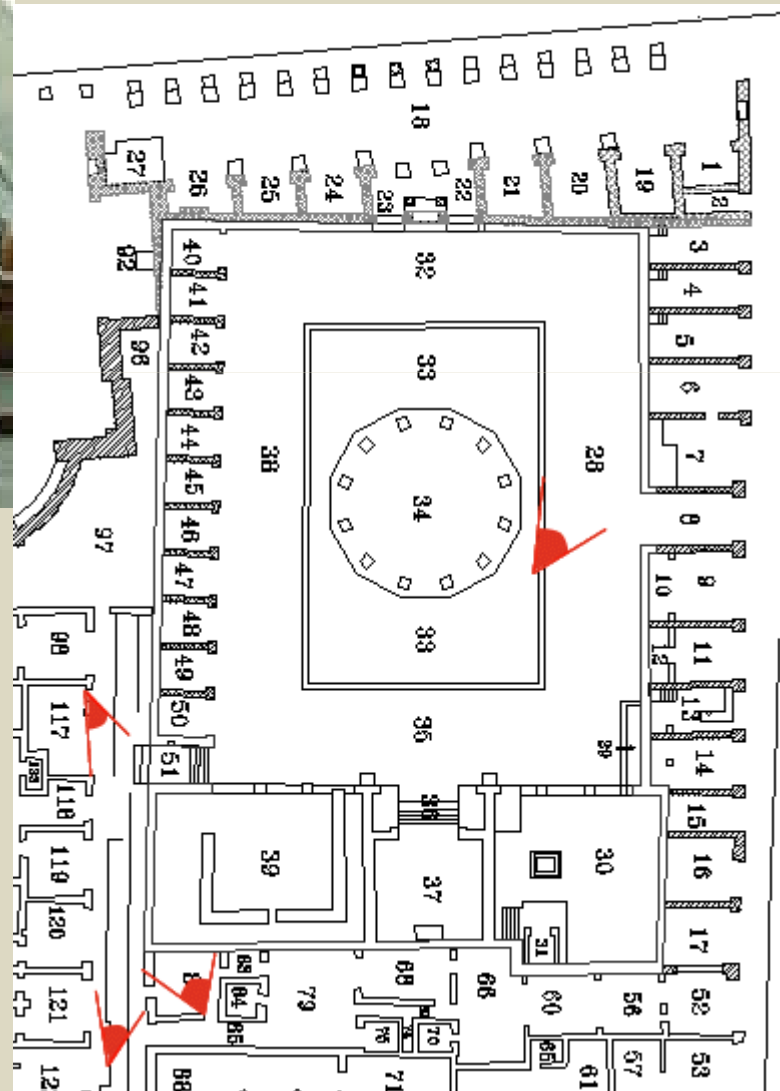




<http://www.cgb.fr> MONNAIES XXI



MACELLUM: Mercado. Planta e maquete do mercado de Pompéia



Atramentarium

Capsa

Caixa de madeira, pequena e profunda, usada para transportar, sobretudo, livros.



Arundo ou Calamus

Tipo de caneta, feita de bambu, para escrever em papel ou papiro.

Römisch-Germanisches Museum, Köln (Alemanha), 2002.

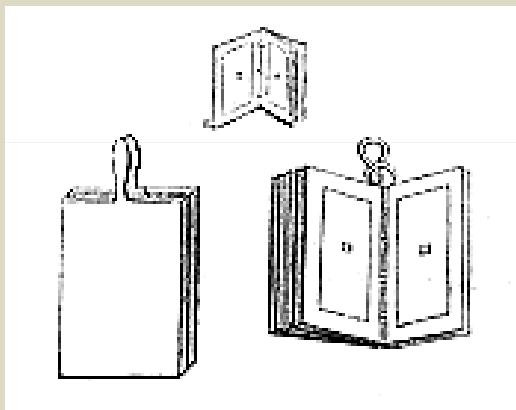


Atramentarium: Pequeno vaso onde se punha o *atramentum*, líquido preto utilizado para diversos fins, inclusive para se escrever.



Stilus: Estilete normalmente usado para se escrever, com pequenos arranhões, na *cera*.

Objetos de Escrita



Cera: Tipo de placa, onde se faziam anotações arranhando com um pequeno objeto pontiagudo. Estas placas vinham, em geral, presas umas às outras, formando algo como um caderno.

Dipthycha: Duas placas unidas por um cordão, dobrando-se como a capa de um livro. Usado para escrever com a ponta de um *stilus*.

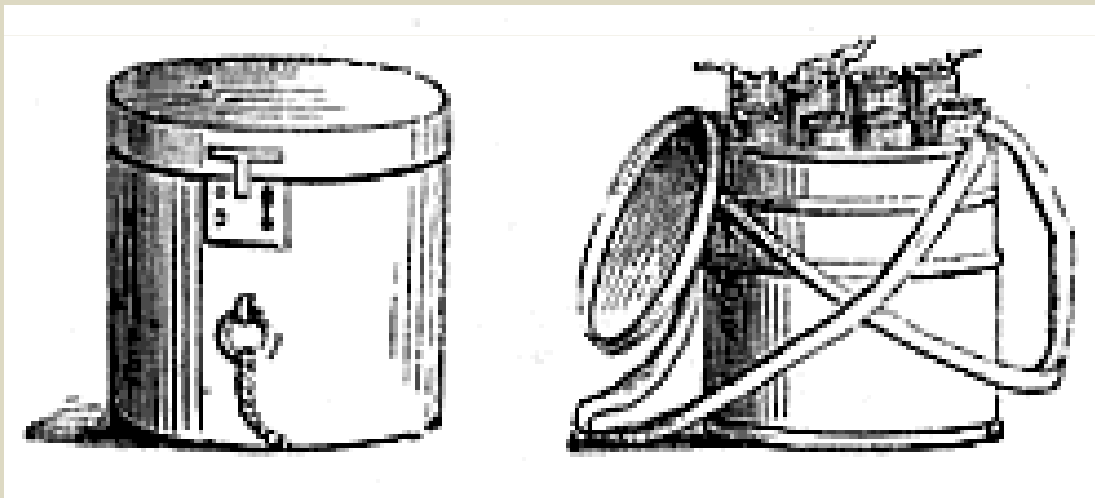


Retrato do padeiro *Paquius Proculus* e sua esposa

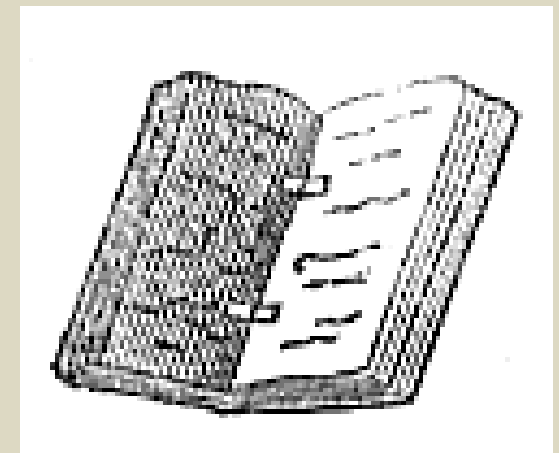


Epistola: Tipo de carta, escrita em papel, e destinada a ser enviada a uma pessoa ausente.

Penna: Pena de um pássaro, utilizada para diferentes fins, incluindo o de escrever



Capsa: Caixa de madeira, pequena e profundo, usada para transportar, sobretudo, livros.



Codex: Tipo de livro, feito de folhas em branco separadas e amarradas como as nossas.